

ANTROPOLOGIA: EQUIVOCOS E CAMINHOS

Que é a ANTROPOLOGIA? Como se relaciona com as outras ciências? O que estuda afinal? Neste artigo são estudados os vários tipos de resposta a estas questões, as visões ingênuas e parciais e finalmente o estabelecimento da crítica da dominação econômica e política. (Artigo a partir da comunicação do Prof. Edgard Assis Carvalho Vice-Diretor da Fac. Ciências Sociais, na SBPC)

PRIMITIVOS OU DOMINADOS?

O problema do ensino da Antropologia no Brasil vincula-se basicamente à significação da disciplina no conjunto das Ciências Sociais e à delimitação analítica de seu objeto.

Concebida tradicionalmente como ciência que aspirava a um conhecimento global das sociedades humanas, a Antropologia firmou-se como o estudo das sociedades não-ocidentais, simples e ágrafas, caracterizadas pela primitividade. Essa delimitação do campo empírico não se deu conta que a prática antropológica só se tornou possível a partir da dominação colonial e do desenvolvimento desigual das formações sociais em escala mundial.

TEORIAS NOVAS E MODERNAS

Sob o ponto de vista teórico, **evolucionismo e funcionalismo** expressam as formas dominantes da organização social de suas épocas, correspondentes aos movimentos de expansão e consolidação coloniais. Calçado na ideologia vitoriana do século 19, e em pressupostos nitidamente eurocêntricos, o **evolucionismo** procurava a última classificação das sociedades humanas em etapas cada vez mais complexas, produtos de um desenvolvimento "natural". O **funcionalismo** fundado na "objetividade" da pesquisa de campo e nas garantias da observação participante, procurava mostrar as culturas como totalidades integradas por uma somatória de instituições e o colonialismo como um contacto entre culturas diversas. O conceito de **cultura** emerge como o centro maior do interesse antropológico, constituindo-se em um modelo global e totalizador, invariavelmente associado aos conceitos de estrutura, sistema, organização e processo.

Coube ao **estruturalismo** realizar um "deslocamento" do eixo tradicional da antropologia empírica. Ainda que não exclua o trabalho de campo, a análise estruturalista objetiva a pesquisa de estruturas profundas situadas ao nível do inconsciente, decorrendo da capacidade inata dos seres humanos. Embora a **diversidade** continue a definir a unidade de observação, a pesquisa das estruturas invariantes passa a fundar o projeto antropológico, substituindo-se a razão objetiva por um conjunto de regras formais abstratas.

Distante dessas preocupações, passou-se a enfatizar os **mecanismos de exploração econômica e dominação política** que cercam as modali-

dades do contato intersocietário, integrando a Antropologia a seu objeto de estudo as situações de dependência colonial e neo-colonial.

REPRODUÇÃO DO SISTEMA

O conceito de **aculturação** — levou a Antropologia a reduzir o fenômeno do colonialismo a aspecto externo e irrelevante à análise científica. Já a noção de "situação colonial" demonstrou que a expansão colonialista esvaziou as sociedades não-ocidentais de seu conteúdo cultural, desmembrou as etnias para projetá-las num conjunto mais global, imerso em relações de **dominação/subordinação**. Análises mais contemporâneas, embora de acordo com essa postura têm procurado destacar que a negação das sociedades diferentes provocada pelos mecanismos expansionistas do capitalismo não se dá mecanicamente mas sim através

de processo progressivo em que a manutenção de certas relações comunitárias serve aos **mecanismos de reprodução do sistema dominante**, e, que portanto, essas sociedades não estabelecem sua perspectiva histórica à margem do sistema de classe predominante na sociedade global, mas a ela se integram de modo orgânico. Nessa perspectiva, a **teoria da diversidade** deve ser substituída pela **análise das modalidades de passagem de sociedade sem classe a sociedade de classe** e pela construção teórica dos modos de produção que fundamentam formações sociais mais igualitárias. Sistemas simbólicos, peculiaridades culturais devem ser estudados sistematicamente como expressão de relações sociais concretas, mas não podem, entretanto, ser tratados como variáveis independentes.

CULTURA E MODERNIZAÇÃO

Torna-se evidente, portanto, que essa postura exige uma abordagem holística em termos de unidades sociais globais e de sociedades totais. Entretanto, não é suficiente afirmar que populações tribais ou camponesas acham-se integradas em totalidades mais vastas ou que processos sociais não capitalísticos atuam como formas de reprodução do capitalismo.

A Antropologia de maneira geral, analisando fenômenos de mudança social tem-se caracterizado de um lado pela **elaboração de modelos lineares** fundados na afirmação que a **modernização** ou o desenvolvimento conduzirão necessariamente populações "tradicionais" a um estilo de vida semelhante ao das sociedades capitalistas. De outro lado, pela **reificação do conceito de cultura**, torna-se incapaz de abordar de ma-

neira fecunda, sistemas sociais globais.

ESTRUTURAS DE CLASSES

Antes de mais nada, a tarefa da Antropologia consiste, no nosso entender, em desvendar os mecanismos que articulam a unidade de estudo antropológico tradicional à sociedade global, em descobrir relações mutuas e recíprocas, em analisar clivagens e contradições imanentes às estruturas de classe.

Sobre estas estruturas de classe constroem-se as relações entre índios e o restante da população, entre rural e urbano, entre línguas indígenas e língua nacional e, principalmente, entre trabalho baseado na cooperação e ajuda mútua e trabalho assalariado.

Em síntese, trata-se de captar esses fenômenos como totalidade histórica, objeto legítimo da teoria científica e da prática social.

“...De emboscada antes dos 20, de velhice antes dos 30 e de fome um pouco cada dia” (ou: a PUC nas quebradas do mundaréu)

Ultimamente vem-se confirmando na Universidade a tendência à prestação de serviços à

Comunidade, dentro de sua especificidade. Apresentamos aqui algumas experiências ligadas à pesquisa e ao ensino.

CAMPUS AVANÇADO NO EMBU

A Faculdade de Serviço Social completa projeto de intervenção na Vila Santa Izabel, Mun. do Embu-Guaçu, a 40 km. da Capital. O CAMPO PILOTO será uma forma de participação ativa da Faculdade, respondendo o que entende ser um desafio histórico. Até hoje os estágios eram feitos em instituições onde os alunos eram usados como mão-de-obra barata na maioria das vezes. O Projeto da Vila Santa Izabel representa mais um compromisso de transformação social do que testagem de métodos e teorias.

ÁRDUA ASCENÇÃO

“A Reprodução da Desigualdade: o Projeto de Vida Familiar de um Grupo Operário”. Este é o título da tese, do Doutoramento defendida na USP a 27/Jun/77, pela **Profa. Carmen Cinira**, do Básico. Foram contactadas 86 famílias operárias da região do ABC durante um ano e meio. A primeira fase foi a aplicação de formulários e a segunda foi dedicada a convivência mais íntima com dez famílias durante 6 meses, após ter ganho a confiança do grupo.

CONCLUSÕES

A idéia base deste trabalho antropológico é perceber as influências

A VOZ DO POVO

Serão pesquisadas inicialmente as formas de expressão do povo, levantamento de seu Universo Vocabular. Posteriormente serão desencadeados processos de decisão comunitária. A forma de observação será utilização de diálogos informais evitando estruturação e formalização.

A Coordenação está a cargo da **Profa. Suzana Medeiros** além de outras dez profas. da Faculdade e oito alunos. O custo geral, incluindo pessoal, transporte e material será da ordem de Cr\$... 656.700,00.

que sofre a família operária, como ela se organiza em função do futuro. Percebeu-se que a família operária por querer subir na vida, muitas vezes **nega sua condição operária**. Esta condição é julgada negativa uma vez que as possibilidades operárias de participação são pequenas: o consumo, o trabalho e a política são-lhe institucionalmente limitados. Desta forma a família operária se vê dominada.

Pessoalmente, a **Profa. Carmen** chegou a rever seu projeto de vida enquanto profissional da Universidade. Isto porque muitas vezes a reflexão

crítica, que entre nós é produzida “a tapa”, brota espontaneamente da prática operária. A seu ver a atuação da Universidade deve vincular-se direta-

mente às camadas populares, em vez de falar delas de modo teórico. A convivência produzirá mais ciência que o confinamento em gabinetes.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

O grupo mais atingido pelo ambiente em relação à saúde é o das crianças. Quanto mais jovem, a criança é mais prejudicada por fatores mínimos do ambiente. Desde o ventre materno, a criança é altamente vulnerável. Estas informações justificam um trabalho de Saúde Preventiva voltado a gestantes e crianças. Se as mulheres grávidas forem colocadas o mais cedo possível sob controle médico, e se assim se mantiverem durante a gravidez, ficará garantida a possibilidade de que os nascidos tenham melhores índices de saúde.

MORTALIDADE AUMENTA

Pesquisas recentes evidenciaram aumento dos índices de mortalidade infantil no Município de SP nos últimos anos. Tornava-se urgente o cuidado dessa população, logo após a concepção, através do tratamento das gestantes. Responsável pelo atendimento dessa população em 56 Postos de Saúde, o Departamento de Saúde da Comunidade implantou um Programa de Saúde Preventiva para a população de gestantes e crianças nos bairros de SP.

PUC SE ENVOLVE

Desde outubro de 1975,

participam deste trabalho Profs. e Monitores da Faculdade de Psicologia. No momento, mantém-se em atividade o **Prof. Sílvio Botomé**.

O programa visa a levar as gestantes à procura de atendimento médico assim que suspeitem de gravidez. Em Setembro de 77 o trabalho, já com um ano de implantação, sem aumento de despesas, conseguiu duplicar o número de gestantes atendidas: atualmente são atingidas 10.000 gestantes por mês. Contudo este número representa um terço do previsto: o trabalho apenas inicia.

PRECISA-SE: GENTE!

O Departamento de Saúde da Comunidade se dispõe a desenvolver projetos de estágio significativos para a Comunidade. É enorme o volume de problemas e estudos a realizar, havendo necessidade de pesquisadores que analisariam a situação objetiva da saúde da população além dos comportamentos que garantem esta saúde e a atuação dos responsáveis pelo atendimento. Interessados pelo trabalho, procurem o **Prof. Sílvio** na Faculdade de Psicologia (r. Bartira, 221, telefone 62-2658).

DERDIC: atuante anônima

Você sabe o que é a **DERDIC**? O que seria esse estranho nome mais parecido com uma firma ou órgão estatal de prestação de serviços? Se não sabe o que é, perdeu boa oportunidade de inteirar-se de uma experiência única na Universidade no Brasil. Tentaremos transmitir o que ela significa para a PUCSP e comunidade brasileira. Ah! **DERDIC** é **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DA**

COMUNICAÇÃO, um órgão suplementar da PUCSP. **SUA HISTÓRIA**

Foi fundada em outubro de 1954, sob a denominação de Instituto Educacional São Paulo (IESP), por pais de crianças desprovidas total ou parcialmente de audição. Iniciando suas atividades em princípios de 1955, com apenas 5 alunos em regime de externato, desenvolveu-se para atender a crescente procura, preenchendo lacuna existente em

nosso sistema educacional-assistencial.

Devido ao grande crescimento do IESP, e ao grave problema financeiro decorrente, a antiga diretoria, resolveu doar seu acervo à Fundação São Paulo, obrigando-se esta a mantê-la.

Integrada à PUC em Jul./69 com deficiência auditiva, além de atender crianças em regime escolar, atinge também crianças e adultos em regime de Clínica, graças à instalação de salas para

exames e tratamentos médicos, psicológicos e fonoaudiológicos. O ensino ampliou seus objetivos abrindo-se salas para crianças não-surdas necessitadas de educação especializada por

pais. Caso contrário, os pais recebem as orientações necessárias e o caso é encaminhado com relatório do qual consta diagnóstico e sugestões terapêuticas. A Clínica oferece terapia de



VISÃO DE SEU DIRETOR

"Hoje a PUCSP assumiu a **DERDIC** mas já fomos mais desconhecidos na própria Universidade".

Uma Universidade que se apoia no trinômio "pesquisa, formação profissional e auxílio à comunidade" não pode se dar ao luxo de desconhecer um órgão interno que realiza exatamente esse trinômio. É essa perplexidade que assoma ao tomarmos contato com a realidade da **DERDIC**, em conversa com seu Diretor, Prof. José Geraldo S. Bueno.

Compreensivelmente, ele reputa o sucesso que vem sendo obtido, ao trabalho da equipe que dirige. Também muito desse trabalho provém do entusiasmo acerca do trinômio citado.

O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Qual a relação **DERDIC** e Medicina de Sorocaba? A **DERDIC** não dispõe de dois fonoaudiólogos e um neurologista em sua equipe? Contudo, embora os fonoaudiólogos lecionem na PUCSP (Deptos. Pedagogia e Fonoaudiologia), a ligação com Sorocaba é inexistente, principalmente pela dificuldade da distância. Mesmo assim, nem otorrinolaringologistas ou endocrinologistas fazem estágio ou trabalho na Clínica.

Com relação aos cursos do campus da Monte Alegre, a maioria dos estágios é preenchido por pessoas de Pedagogia e Fonoaudiologia de outras instituições.

"Acho que a **DERDIC** é pouco utilizada pela Universidade. Os cursos de Psicologia e Serviço Social usam pouco nossos serviços. Pedagogia usa mais professores de deficientes em áudio-comunicação... Eu gostaria de encontrar formas de integrar mais, principalmente Psicologia e Serviço Social. Por incrível que pareça, temos conseguido mais estagiários de Psicologia de outras instituições que da PUCSP".

Existe o estágio formal (de dois anos) em terapia no curso de Fonoaudiologia, mas quem mais tem usufruído é o Centro de Educação pois "cerca de 90% de nossas professoras fez curso de Pedagogia na PUCSP..."

Até certo ponto, a culpa pelo reduzido número de estagiários é nossa, já que não podemos atender um número muito grande devido ao escasso número de profissionais orientadores de que dispomos".

A **DERDIC** e a Pesquisa

A **DERDIC** é a única instituição que tem um Centro de Reabilitação. São, atualmente, 150 clientes em terapia e escola (todas as idades e problemas), além dos que passam por diagnóstico apenas. Estes clientes, "além do objetivo de atendimento, servem como objetivo de desenvolvimento de técnicas de trabalho".

A **DERDIC** tem duas pesquisas "de peso" já terminadas, elaboradas sob a orientação da Profa. Maria Amélia de Azevedo Golberg, da PUCSP e muitos trabalhos apresentados em Congressos e Seminários. Destas pesquisas, o resumo de uma foi publicado pelo Caderno da Fundação Carlos Chagas. Tem como tema: "Oportunidades Ocupacionais para Deficientes Auditivos". A outra é adaptação de um teste holandês de nível mental, próprio para indivíduos com distúrbios de áudio-comunicação (não existe um teste com essa especificidade no Brasil). Apesar de não publicada, também por motivos financeiros, foi enviada (a pedido) para a Real Academia de Psicologia da Holanda, para ser estudada a adequação da adaptação e posterior publicação (pelos holandeses).

A pesquisa de maior auxílio à comunidade é a elaboração de "uma proposta curricular para deficientes auditivos" encomendada e financiada pelo MEC, já utilizada em 4 Estados. No começo de 1978 será utilizada em mais 6 estados. Essa pesquisa elaborada em 76/77 abrange de 1.a até a 8.a série do 1.o Grau. Tem quatro volumes de 300 páginas e mais dois manuais de aplicação."

"A **DERDIC** hoje tem um nome no Brasil. Desde 1974 mantemos cursos de atualização financiados pelo MEC. Vem gente de todo o país... Um PhD canadense veio orientar-nos em um curso de

Fonética e levou para lá nosso tipo de organização, considerando necessário manter em Quebec o tipo de ligação que deveria ser mantido com a Universidade aqui".

E A MANUTENÇÃO? E A CLIENTELA?

"Nossa instituição é altamente deficitária; existe alguma subvenção por parte do MEC, Secretaria de Educação e INPS mas também é pequena. A PUCSP nos mantém com bastante dificuldade.

Recebe-se na **DERDIC** pessoas de todas as classes sociais mas a maioria concentra-se no que se convencionou chamar "classe média baixa, isto é, assalariados empregados de pouca renda".

O atendimento é pago na proporção das condições do cliente e é feito em 10 meses, variando de bolsa total a Cr\$ 900,00; a média é de quase Cr\$ 400,00.

E A LIGAÇÃO ENSINO/PESQUISA/AUXÍLIO?

"Temos um laboratório de Física acústica para controle de nosso equipamento e pesquisas, também utilizado pela Universidade, no curso de Letras, área de Fonética. A parte de Física poderia utilizar mas talvez nem saiba que existe".

"Uma visão também um pouco estreita sobre a **DERDIC** é de que ela serve só como extensão à comunidade social... Contudo ela não é uma instituição puramente assistencial".

"A noção que eu acho que a maioria das pessoas da PUCSP tem em relação a nós é que fazemos um trabalho importante porque atendemos uma clientela desfavorecida que tem distúrbios. Acho que a **DERDIC** também teria esse caráter de assistência mas esse não é o primeiro. O principal é a manutenção de um Centro de Reabilitação que sirva de prática aos alunos, à comunidade universitária em geral".

(reportagem pelo Prof. Mário Sérgio)

apresentarem distúrbios de comunicação oral e/ou escrita, como dislexia e disfasia de evolução.

ORGANIZAÇÃO

Atualmente na Rua Dra. Neyde Aparecida Sollitto, 435, V. Clementino (antigo prédio da Psicologia, perto do Detran/SP), a Clínica atende portadores de distúrbios de comunicação faz diagnóstico e terapia, além de exames fonoaudiológicos, otológicos, audiológicos, de linguagem, psicológicos, pedagógicos e neurológicos.

Após a realização dos exames, o caso é levado a uma reunião de profissionais de diversas áreas. Ai fazem-se o diagnóstico e as indicações terapêuticas. Quando o caso se enquadra dentro das patologias atendidas na Clínica inicia-se a terapia logo após a orientação aos

linguagem, psicomotricidade e psicopedagógica.

O Departamento de Ensino fornece escolaridade (em cursos regulares pois é escola "oficial" e provavelmente, a única com registro até a 8.a série do 1.o G). Mantém inclusive Jardim e Pré-Escolar para crianças com Distúrbio Específico da Linguagem (problemas múltiplos perceptivos, motores e de linguagem, de evidente causa neurológica).

Também são mantidos, Serviços de Assessoria em Orientação Educacional, Linguística Aplicada, Serviço Social, Física e Eletrônica e Recursos Audio-Visuais e Impressão, que auxiliam, no âmbito das especialidades de seus componentes, todos os profissionais da **DERDIC** no desempenho de suas funções.

PESQUISA, ARTIGO DE...

(Conclusão da 1.a pag.)
— relevância social do projeto de pesquisa
— qualificação dos professores
— previsão de participação de alunos e monitores.
Serão compostas Comissões de Avaliação dos projetos, formadas por professores da PUC e especialistas de fora, convidados para este fim.
A Comissão de Pesquisa do CEPE pretende assessorar individualmente professores em seus projetos de

pesquisa, uma vez que financiamentos individuais são mais facilmente atendidos pelo CNPq. Os projetos de pesquisa entrarão no contrato dos professores, devendo ser encaminhados até fevereiro de 78, ficando a exigência de relatórios semestrais ao CEPE.

Finalmente, propõe-se a criação de um "Fundo Simbólico de Pesquisa" da própria PUC, a partir de 25% do saldo das inscrições ao Vestibular.

"PORANDUBAS"

Rua Monte Alegre, 984 Tel.: 263-0211 Ramal 343
EXPEDIENTE: Chefe da Sala de Comunicações:
José Queiroz Tiragem: 4.000 exemplares
Redator-Responsável: Jorge Claudio Ribeiro
Diagramação: Sala de Comunicação
Composto e Impresso no "Grupo Impresor de São Paulo Ltda."
Rua dos Italianos, 463 — Fone: 221-6929

NÃO PERCA TEMPO PROCURANDO VAGAS PARA ESTACIONAR !

Estacione numa área coberta com capacidade para 400 veículos, com seguro de acidentes e manobristas habilitados.

ESTACIONAMENTO PUCSP

Rua Ministro Godoy, 1.029

Tel. 65-5151-R/275

CURTAS

NOMEAÇÕES:

- Profa. LEILA BARBARA (Vice-Diretora da Fac. Comunicação e Filosofia)
- Prof. EDGARD A. CARVALHO (Vice-Diretor da Fac. Ciências Sociais)
- Prefs. ANTONIO CHIZZOTTI e MAURO BATISTA (Chefe e Suplente do Depto. Teologia)
- Profs. Ma. TERESA SADEK e MIGUEL W. CHAIA (Chefe e Suplente do Depto. de Polícia da Fac. Ciências Sociais)
- Criado Grupo de Trabalho para diagnosticar a situação econômico-financeira da DERCIC.
- Pe. Enzo, vice-Diretor Comunitário da campus Sorocaba, passa também a exercer as funções de Vice-Diretor Administrativo.
- Constituída comissão integrada pelos professores Jorge Lauro Celidônio (pres.), Felício Padula Benatti e Milton de Miranda (contador da Un.) com a finalidade de colher depoimentos de pessoas que testemunharam os fatos ocorridos na invasão da PUC.

SOBRA LEITO EM SOROCABA:

A PUC-MFD conta com 300 alunos a frequentar os serviços hospitalares. Neste momento, à disposição do ensino estão 354 leitos distribuídos nos 3 Hospitais ligados ao Centro de Medicina e Enfermagem (Hosp. Leonor Mendes de Barros, de Clínicas e Santa Lucinda). A média considerada satisfatória pela ABEM (dois alunos por leito) já é superada em Sorocaba e será maior quando as reformas do Hospital de Clínicas forem concluídas. Então o total de leitos será de 520.

VESTIBULAR-PUC.

RECORDE APESAR DE TUDO...

Justamente na semana de 19 a 23 de setembro (interdição, invasão) havia inscrição para os vestibulares-78. Temia-se a queda na procura, pelo menos no setor de Ciências Humanas, sediado no campus Monte Alegre, também palco das movimentações. Contudo, aconteceu o seguinte: Total de inscrições: 19.503 (3.358 a mais que no ano passado)
Procura em Ci. Humanas: 12.869 (2.443 a mais que em 77)
Procura em Ci. Biol. Médicas: 5.329 (836 a mais que 77)
Procura em Ci. Mat. Físicas: 1.304 (78 a mais que em 77)
As áreas que lideram a procura foram Medicina, Direito, Administração, Psicologia, Economia (na mesma ordem tanto em 1977 como para 1978)

NOSSA GRÁFICA:

Transferida da Rua Clélia, encontra-se instalada no sub-solo do Prédio Novo a partir de outubro, uma gráfica completa equipada para publicação de livros e revistas. A nossa Editora (EDUC) já publicou 18 livros de professores nossos. Vários setores solicitaram criação de "Cadernos" dedicados a temas de sua especialização, sendo que a Fac. de Ciências Sociais já conta com projeto pronto. Além disso, a EDUC planeja a criação dos "Cadernos da PUC" que englobariam colaboração dos diversos setores; para tanto o Diretor em Exercício da Editora (Pe. Edênio) solicita aos interessados na montagem do projeto que o procurem.

"DESIGNOS" AGONIZA:

sau o n.º 4, com propostas inteligentes, análises da cultura contemporânea, posições de vanguarda. É a única publicação de artes da PUC: contudo, a falta de conhecimento da parte do público determina dificuldades financeiras não superadas pela publicidade.

DIREITOS HUMANOS E CRIATIVIDADE CULTURAL:

conferência a ser realizada dia 25 de novembro às 20h por D. Cândido Padim, bispo de Bauru e antigo Vice-Reitor de Pastoral da PUCSP. Esta conferência faz parte das comemorações de Inauguração do novo prédio do Instituto Sedes Sapientiae (r. Ministro Godói 1484). O Instituto mantém Cursos ligados às áreas de Educação, Gerontologia, Psicologia, Filosofia Ciências Sociais além da Prestação de Serviços (atendimento psicológico gratuito e desenvolvimento de comunidades), e Pesquisa.

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁGIOS:

Seu Seminário dias 18 a 20 de outubro promovido pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, USP, CIE-E. Na ocasião houve informações acerca dos estágios em entidades educacionais e empresariais as quais pretendem manter diálogo com a PUCSP. Interessados procurem a Profa. Eunice Vieira, do Centro de Educação.

CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA:

na reunião de 19/10 decidiu:
— Aprovação do plano para obtenção de verba para pesquisa.
— Autorizada a publicação do Catálogo Geral dos cursos de Graduação para 1978. Observe-se que é a primeira vez que se confecciona tal Catálogo. Trará uma informação geral sobre a Universidade, a Estrutura Curricular (distribuição de disciplinas por período letivo) e o Resumo de conteúdo de cada disciplina.

MENOR, ASSUNTO UNIVERSITÁRIO:

integram o "Grupo de Trabalho do Menor" as profas. Carminha (Direito), Célia Miraldo (Psico), Sônia Paz (Sociologia), Rinaldo (Antropo), Sílvia Pimentel (Direito), Waldir Gomes. (PFTHC — Básico) e J. Queirós (IEE):

CeTeC centro técnico de cópias s/c Ltda.

XEROX • OFF-SET • MIMEOGRAFIA • HELIOGRAFIA
■ APOSTILAS ■ BOLETINS ■ LISTAS DE PREÇOS ■ TEXTOS
■ PROJETOS ■ STENCIL ELETRÔNICO ■ CÓPIAS EM GERAL
■ TESES ■ MALA DIRETA

RAPIDEZ • QUALIDADE • SIGILO

Tel.: 262-8870

MATRIZ: RUA BARTIRA, 409 • PERDIZES • SÃO PAULO

A O L A D O D A P U C

Os trabalhos preliminares irão até fim de novembro, a seguir serão levantados projetos e pesquisas, estudo de dados. Na prática, pretende-se limitar a área e fazer levantamento de campo, para se planejar intervenção. Os resultados serão divulgados.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO:

na sua reunião de 26/10 constou do seguinte:
— Relatório por D. Nadir, Reitora, do seu depoimento no DEOPS, esclarecendo incorreções divulgadas pela imprensa.
— Aprovação do Doutorado em Antropologia e em Comunicação e Semiótica.
— Aprovação do modelo de diagnóstico da situação das Unidades Universitárias acerca de:
— Distribuição de alunos por área, evasão.
— Perspectivas de programação até 1980, quanto a qualidade de ensino, organização acadêmico-administrativa, relações entre o corpo docente, discente e administrativo, relações entre a unidade, a universidade e a comunidade externa quanto a ensino, pesquisa e extensão.

CONGRESSO DE HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA:

dias 28/11 a 1/12 às 20h, na sala 122. Inscrições no IEE, sala 28-A, a partir de 19/11 (custo: Cr\$ 100,00). Temas a serem tratados:
— "Por uma História a partir do Oprimido": Enrique Dussel (Un. México).
— "Igreja e Colonialismo": Silvano Santiago (PUCRJ) e Raul Vidales (México).
— "O preto e o indígena na História da Am. Latina: presenças ausentes" por Michel de Certeau (Sorbonne, Paris) Carlos Moreira Neto (Museu do Índio-RJ) Eduardo Oliveira (pesquisador)
— "A Ideologia na História": Eduardo Hoonart (Recife), Carlos Guilherme Mota (USP) Prof. Mansur (USP).

PARTICIPAMOS DO PLANO BIENAL DA ARQUIDIOCESE:

dia 21/10 reuniram-se 27 professores e alunos de vários setores (Psico, Direito, S. Social, Ci. Sociais, Antropologia, Teologia, URPLAN, Economia, Medicina, Básico, Educação). Compareceram também membros da Equipe Pastoral da Arquidiocese que expuseram os planos e necessidades do povo. O objetivo da reunião era combinar formas de fazer a Universidade chegar ao povo. Acertou-se nossa presença na assembléia Arquidiocesana dia 30/10 para ouvir o povo e em seguida elaborar planos de fornecer subsídios teóricos e intervenção junto à base. Próximo encontro do grupo dia 11/11 às 20 h, na sala 30.

CASAS PARA TODOS:

Ex-professor nosso, diretor do Inocoop Bandeirantes, anuncia a criação de um bairro com 300 casas de 2 e 3 dormitórios no Embu (30 minutos de carro da Capital). Dá-se preferência à gente da PUC. A exigência de renda familiar mínima é de Cr\$ 6.800,00. Interessados devem procurar o Profl. Waldir na sala 28, Prédio Velho.

TESES (Sempre na sala 122)

- 1 -- ANA FRANCHI: "O Problema de Ensino de Subtração no 1.º ano do 1.º grau. Tradução em diferentes representações". Psicologia da Educação, orienta: Bernardete Gatti. Dia 2/12 às 14 hs.
- 2 -- SUELY SHIBAO: "Um Estudo do Complemento Nominal em Português", Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Orienta: Leila Bárbara.
- 3 -- INGEDORE GRUNFELD VILLAGA KOCK: "Os Sintagmas Preposicionais como Modificadores Nominais". Esta é a Primeira Tese do Programa de Língua Portuguesa. Orienta: Ana Maria Cintra. Dia 1-12 às 14hs.
- 4 -- ANITA ALME COSTA: "O contexto burocrático das organizações de serviços e a prática do Serviço Social". Serviço Social, Orienta: Cecília Renner.
- 5 -- MARIA JOSÉ GORDO PALO: "O Texto no Espaço do Problema Didático Literário". Teoria Literária, Orienta: Lucrecia Ferrara. Dia 5/12 às 14 h.
- 6 -- MARIA HELENA MACHADO: "Problemas de Tradução Poética e sua Prática em Textos de Baudelaire". Teoria Literária, Orienta: Stephan Wilhelm Bolle.

SANTO DE CASA JÁ FAZ MILAGRE:

As Faculdades de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia aceitaram convite da Reitoria para estender seus serviços no atendimento específico aos Funcionários da Casa. Estão em elaboração projetos para funcionamento em 78, naturalmente os principais interessados serão consultados, após o que daremos mais detalhes. Coordenam os projetos a Profa. Marli Pitarello (S. Social) e Wanda Borges (Pedagogia).

SEMANA DE POS-GRADUAÇÃO:

realiza-se de 7 a 11 de Novembro, às 20 hs, na sala 322 (prédio Novo). Entre os temas, a questão do tipo de intelectual formado pela Universidade; e Pesquisa fora da Unl; como divergem os cursos de Pós; tipo de aluno e a que serve a P.G. Entre os debatedores: Antônio Cândido, Octavio Ianni, Luiz Pereira, Carmen Junqueira, Luis Cunha, Luiz Wanderley entre outros. Coordenação a cargo do CERP, entidade representativa do Pós-PUC.

NOVO TELEFONE: 263-0211

(Campus Monte Alegre)

Comércio de Materiais Para Construções

ZAGHI LTDA.

Rua Scipião, 223 - Fone: 65-2450

Hidráulica — Eletricidade — Tintas — Ferragens e Materiais para Construção em Geral — Areia — Cal — Cimento — Pisos — Azulejos — Metais — Madeira — Pias — Louças Sanitárias Aos Melhores Preços